

TÍTULO:

Reprovação e interrupção escolar de discentes da educação superior da Licenciatura em Química do Ifes campus Aracruz

RESUMO:

O presente trabalho possui por objetivo investigar o fracasso escolar no curso superior de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), campus Aracruz, fracasso este materializado na reprovação e interrupção dos discentes do curso, que aparecem correlatas com a trajetória escolar do aluno durante a sua educação básica. Foram extraídas informações do registro acadêmico, que comprovam situação dos alunos que ingressaram no curso de Licenciatura em Química de 2010 até 2017. A metodologia desenvolvida se caracteriza por ser um estudo de caso, na qual as técnicas utilizadas para construção de dados foram aplicação de questionários com os discentes que já interromperam o curso e realização de grupo focal com discentes que já sofreram reprovação durante o curso. Os dados apontam a relação da trajetória na educação básica do discente com a sua vida acadêmica. Fatores adversos à trajetória escolar na educação básica também foram identificados como responsáveis por esse cenário na Licenciatura em Química. Na educação básica foram evidenciados fatores que interferiram de maneira negativa no processo de ensino aprendizagem do discente, como: falhas na organização educacional, falta de dedicação do discente aos estudos, escolas com péssimas infraestruturas, falta de material didático adequado, greves escolares, professores desmotivados e sem qualificação profissional adequada.

Palavras-chave: Fracasso escolar, Reprovação, Interrupção.

INTRODUÇÃO:

O fracasso escolar é um tema muito debatido por pesquisadores da área da educação, por se tratar de um assunto que traz muitos prejuízos para todos os envolvidos e difícil

de ser combatido. Consideramos na nossa pesquisa o fracasso escolar como sendo a reprovação e a interrupção no curso de Licenciatura em Química no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus Aracruz. Estudos mostram que esse cenário se faz cada dia mais presente na realidade das instituições de ensino superior do país. Autores como Polydoro (2000), Silva Filho et. al. (2007), Rissi e Marcondes (2011) tem comprovado em seus trabalhos essa proposição. Os trabalhos acadêmicos e livros desses, e de demais autores, auxiliaram na fundamentação de conceitos relevantes, afim de um melhor esclarecimento da nossa temática, além de terem sido utilizados como fonte de pesquisa. Em nosso trabalho discutimos o fracasso na educação superior do curso de Licenciatura em Química do Ifes Aracruz, refletido na reprovação e interrupção do discente, buscando compreender a relação com a trajetória escolar na sua educação básica. Alguns autores, como Santos e Silva (2011) retratam em seu trabalho essa associação:

[...] O ensino superior apresenta uma forma de ensino-aprendizado diferente da que o estudante estava acostumado na escola. Essas diferenças podem fazer surgir o sentimento de insegurança com relação à vida universitária e à futura profissão (SANTOS E SILVA, 2011, p. 255).

O tema é de grande relevância, diante do alto índice de reprovação e interrupção no curso. É importante que se investigue algumas das possíveis causas que consigam explicar esse dilema, detectando aspectos que possa levar o aluno a sofrer reprovações e até mesmo interrupção, de tal modo que os resultados alcançados oportunizem propostas de melhorias para a qualidade do processo de ensino aprendizagem do discente.

OBJETIVO:

O presente trabalho possui por objetivo investigar o fracasso escolar no curso superior de Licenciatura em Química do Ifes, campus Aracruz, fracasso este materializado em nossa pesquisa em duas categorias: na reprovação e interrupção dos discentes do

curso, que aparecem correlatas com a trajetória escolar do aluno durante a sua educação básica.

Além disso objetivamos investigar a visão do aluno sobre a sua trajetória durante a educação básica e compreender os obstáculos que o mesmo encontrou no curso durante a sua vida acadêmica, bem como a sua opinião sobre o que tenha causado a reprovação/interrupção no curso. Objetivamos, também, encontrar nos dados se houve condições, durante a educação básica do discente, que refletiram no seu percurso do ensino superior, fazendo, assim, uma relação de causa e efeito entre os aspectos vivenciados nesses dois níveis de ensino.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi realizada no Ifes campus Aracruz, na qual utilizamos a metodologia estudo de caso, aplicando um grupo focal para discentes que possuem reprovação e um questionário eletrônico para os discentes que interromperam o curso. O questionário eletrônico foi enviado via e-mail para 5 discentes que sofreram interrupção no curso e o grupo focal ocorreu na própria instituição, com a participação de 5 discentes, matriculados no curso, que sofreram reprovação por mais de uma vez numa mesma disciplina do curso.

RESULTADOS:

No geral, todos os participantes sofreram reflexos da trajetória escolar na educação básica, enquanto discentes do curso de Licenciatura em Química. É notório o fracasso materializado na educação superior, mas que foi construído desde o ensino fundamental. A falta de fundamentos básicos procedente da educação básica, a falta da construção do conhecimento, a diferença sentida na profundidade dos conteúdos entre os dois níveis de ensino e a dificuldade de adaptação à vida acadêmica, são alguns exemplos dos reflexos da trajetória escolar na educação básica que evidenciamos nos dados da nossa pesquisa.

Podemos confirmar a má formação escolar na educação básica, nos nossos dados, pela falta de qualificação profissional de professores, falta de incentivos de pessoas de seu convívio, falta de dedicação nos estudos por parte dos discentes, conclusão da educação básica através de supletivo, greves de professores, infraestrutura precária da escola, metodologias pouco diferenciadas, alto índice de recuperações e interrupção escolar durante a educação básica, pouco e/ou falta de materiais didáticos, entre outros.

Os dados analisados nos mostram que em dois casos a interrupção do curso ocorreu devido as condições do sistema educacional durante a trajetória na educação básica. Porém evidenciamos, também, outros fatores que ocasionaram a interrupção de discentes no curso de Licenciatura em Química, como: a conquista de vaga em outro curso superior que desejava seguir a carreira, gravidez, falta de tempo para se dedicar aos estudos em horários fora da instituição escolar e mudança de cidade.

Quanto a reprovação no curso de Licenciatura em Química, os dados analisados nos possibilitaram evidenciar os reflexos da trajetória na educação básica, no ensino superior. Evidenciamos disciplinas de insucesso na educação básica, refletindo os mesmos insucessos na educação superior; discentes que estudaram em escolas que os mesmo julgam ser de boa qualidade, mas se deparando com conteúdos básicos do ensino médio que não foram estudados; discentes que relataram ter tido excelente rendimento escolar na educação básica, mas não tiveram esse mesmo rendimento durante o curso; discentes que tiveram que modificar toda a sua rotina de estudos para conseguir acompanhar o curso.

Os dados apontam que a trajetória escolar na educação básica gerou condições para os discentes sofrerem reprovações durante o curso. Outros fatores que também desencadearam as reprovações, e que devem ser levados em consideração, são: a falta de dedicação por parte do discente durante o curso, a não participação dos programas oferecidos pela instituição que visam o bom desempenho dos estudantes que apresentam dificuldades (algumas vezes ocasionada pelo horário que não era oportuno), várias disciplinas que exigem muita dedicação por parte do aluno incluídas num mesmo período, nível de cobrança em provas, não assiduidade nas aulas, falta de afinidade pela disciplina.

REFERÊNCIAS:

ADACHI, Ana Amélia Chaves Teixeira. **Evasão e evadidos nos cursos de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais**. 2009. 214 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa De Pós-Graduação Em Educação, Universidade Federal De Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

AGUIAR, Maria Marlene Miranda. **Fracasso escolar no ensino médio: as explicações dos professores, gestores e alunos**. 2015. 154 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2015.

BIAZUS, Cleber Augusto. **Sistema de fatores que influenciam o aluno a evadir-se dos cursos de graduação na UFSM e na UFSC: um estudo no curso de ciências contábeis**. 2004. 190 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

FIALHO, Maríllia Gabriella Duarte; PRESTES, Emília Maria da Trindade. Evasão escolar no curso de pedagogia da UFPB: na compreensão dos gestores educacionais. **MPGOA**, João Pessoa, v.3, n.1, p. 42-63, 2014.

FONSECA, Vitor da. **Dificuldades de aprendizagem: abordagem neuropsicopedagógica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

FORGIARINI, Solange Aparecida Bianchini; SILVA, João Carlos da. Escola Pública: fracasso escolar numa perspectiva histórica. In: **Simpósio de Educação – XIX Semana de Educação**, Paraná, 2007.

Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/369-2.pdf>>. Acesso em 15 maio 2017.

GOMES, Alberto Albuquerque. **Evasão e evadidos: o discurso dos ex-alunos sobre evasão escolar nos cursos de licenciatura**. 1998. 160 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 1998.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

POLYDORO, Soely Aparecida Jorge. **O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica do universitário: condições de saída e de retorno à instituição**. 2000. 175 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

RISSI, Marinalva Calabrez; MARCONDES, Martha Aparecida Santana (Org.). **Estudo sobre a reprovação e retenção nos Cursos de Graduação** – 2009. Londrina: UEL, 2011. 163 p.: il. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/LIVRO_CD_COMPLETO_Retencao_reprovacao.pdf> Acesso em: 14 set 2017

SANTOS, Georgina Gonçalves dos; SILVA, Lélia Custódio. A evasão na educação superior: entre debate social e objeto de pesquisa. In: SAMPAIO, Sonia Maria Rocha (Org). **Observatório da vida estudantil**: primeiros estudos. Salvador: EDUFBA, 2011. p. 249-262.

Disponível em: <<http://books.scielo.org>>. Acesso em: 20 jan. 2017.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo et al. A Evasão no Ensino Superior Brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 37, n. 132, p.641-659, set./dez 2007.

SILVA FILHO, Roberto Leal. **O ensino médio e as repercussões no ensino superior**. São Paulo: Instituto Lobo para Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia, 2012.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Tradução de Daniel Grassi. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.